REGISTRO

Nº 319

Boletim do Sindágua MG 26/Jun/2018

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

COMPROMISSO É NÃO À PRIVATIZAÇÃO

EXIGIMOS RESPONSABILIDADE COM O SERVIÇO PÚBLICO DE SANEAMENTO PARA GARANTIR A SAÚDE DA POPULAÇÃO

O SINDÁGUA denuncia à população e a todas as instâncias de defesa dos direitos públicos que devem ser arcados pelo Estado a iniciativa em curso na Copasa para entregar os sistemas de coleta e tratamento de esgotos para a iniciativa privada.

Um processo para implantar uma Parceria Público Privada (PPP) em todo o sistema de tratamento de esgotos da empresa é severa ameaça de transferência dos compromissos contratuais assumidos pela Copasa para as mãos de terceiros, o que pode redundar em quebra de contratos estabelecidos com municípios para a concessão dos serviços. A transferência de responsabilidade pode ocasionar a mesma tragédia da PPP do Rio Manso. A empreiteira ganhou fortuna para realizar obra que aumentasse a reservação para distribuição na região metropolitana. Um detalhe importante foi esquecido: com a obra pronta, de onde viria a água?

O governo do Estado precisou fazer aporte financeiro de R$ 123 milhões para transpor água pro Rio Paraopeba. Do contrário, a obra milionária da Odebrecht viraria um elefante branco, sem préstimo algum.

PPP EM ESTATAL É PRIVATIZAÇÃO BRANCA

A iniciativa da PPP no sistema de esgoto é PRIVATIZAÇÃO escamoteada, que foi proibida nas estatais mineiras através da aprovação da Proposta de Emenda Constitucional PEC 50.

Estão rasgando a Constituição de Minas para estufar os cofres de investidores e prejudicar municípios e a população com quebra de contratos e ameaças à qualidade de serviço e tarifas sociais.

TERCEIRIZAÇÃO ESCANCARADA E CRIMINOSA

A terceirização na Copasa passa por cima de todos os limites da decência e de compromissos assumidos com o próprio Ministério Público do Trabalho através de Termo de Ajuste de Conduta (TAC). Serviços fins da empresa estão sendo operados por empresas terceirizadas, faltam materiais e equipamentos, agências de atendimento são fechadas, trabalhadores diretos da Copasa são abandonados no pátio e recebem ordem dos terceiros. Um absurdo!!!
Chegamos ao cúmulo de trabalhador da Copasa encarregado de fiscalização ser ameaçado por empreiteiro e, no fim, a gestão da empresa fazer vista grossa para a irregularidade apontada em relatório da fiscalização e transferir o seu funcionário de setor... Muito suspeito!!!

PPP DO ESGOTO JÁ HAVIA SIDO IMPEDIDA EM DIVINÓPOLIS

A própria comunidade em Divinópolis se mobilizou para impedir tentativa de PPP nos serviços de esgotos no município. Curiosamente, o processo iniciado e cancelado pelo mesmo diretor que a idealizou em Divinópolis volta agora de forma muito mais ampliada e ameaçadora.

Devemos lembrar que a empresa sofre tentativas de cancelamento de concessões de municípios em todo o Estado exatamente por quebra de compromissos contratuais no sistema de esgoto, reajustando tarifas para garantir condições de insumos extremamente caros para o tratamento de esgotamento sanitário e industrial, antes de lançar a água nos rios. Nos preocupamos sobre qual será a tarifa que o prestador privado possa querer cobrar da população.

EMPREITEIRA BUSCA LUCRO COM O MEIO AMBIENTE

Ao capital privado só interessa o lucro e em relação ao meio ambiente participam apenas com a devastação em uma exploração sem limite. Não espere investimentos onde não podem obter lucro, condenando populações pobres ao abandono e sepultando o compromisso da universalização do saneamento.

EXIGIMOS TRANSPARÊNCIA

Não podemos admitir nenhum processo que altere compromissos sociais assumidos pela gestão pública. Convocamos o debate junto à Agência Reguladora de Saneamento de Minas Gerais (Arsae-MG), Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais e Ministério Público, além das entidades que representam organizações sociais, para debatermos esta séria ameaça de entreguismo do serviço público de saneamento para a privatização.

A Copasa tem instrumentos e profissionais qualificados para garantir os serviços de qualidade a um custo socialmente justo e não pode entregar para especuladores que pretendem apenas extorquir a população com tarifas que levem ao lucro fácil.

Empreiteiras: segurança **ZERO**

Caminhão hidrojato contratado pela empresa

SUCATEAMENTO - A Copasa prioriza os serviços de terceiros e encosta seus trabalhadores e equipamentos. Prova disto são os caminhões de hidrojato contratados (com motorista) para desempenhar serviço que poderia ser perfeitamente executado pelos trabalhadores, que assistem ainda os caminhões da própria empresa serem encostados como sucata.